

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SABOIA (ODEMIRA) - 135082

Escola Básica de Saboia n.º 1, Odemira - 211358

PLANO DE MELHORIA

Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP)

2021 - 2022



**“Educar para o Conhecimento, Cultura,
Cidadania e Sustentabilidade”**

Aprovado em Conselho Pedagógico a 7 de outubro de 2021

2ª Aprovação em Conselho Pedagógico a 9 de novembro de 2021

3ª Aprovação em Conselho Pedagógico a 15 de março de 2022

Tempo de travessia (excerto)

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas

Que já têm a forma do nosso corpo

E esquecer os nossos caminhos

Que nos levam sempre aos mesmos lugares

É o tempo de travessia

E se não ousarmos fazê-la

Teremos ficado...Para sempre

À margem de nós mesmos

Fernando Teixeira de Andrade

ÍNDICE

Introdução

1. Identificação da Unidade Orgânica

2. Contextualização e Caracterização do Agrupamento

2.1. Caracterização dos alunos

2.2. Recursos humanos do Agrupamento

2.2.1. Pessoal docente

2.2.2. Pessoal não docente

3. Diagnóstico

3.1. Análise SWOT

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

5. Metas

5.1 - Ações a desenvolver 2021/22

6. Ação Estratégica

7. Monitorização e Avaliação

8. Plano de Capacitação

Anexos

Introdução

O presente Plano de Melhoria Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP) surge como oportunidade de integração do Agrupamento de Escolas (AE) de Saboia na rede TEIP que permitirá a implementação de medidas educativas necessárias à promoção do sucesso escolar de todos os alunos que frequentam o nosso agrupamento, efetivando, deste modo, a inclusão dos mesmos no contexto educativo, social e cultural. Esta possibilidade permitirá, não só, mitigar as desigualdades existentes entre os vários alunos do AE de Saboia, mas também as existentes face ao isolamento do AE de Saboia no concelho de Odemira, reforçando a equidade no ensino tendo em conta as dificuldades que este território educativo de baixa densidade apresenta.

O Plano de Melhoria TEIP pretenderá melhorar as condições de implementação de uma escola multicultural e inclusiva dinâmica, capaz de respeitar e integrar as várias culturas que aqui se acolhem, rejeitando a discriminação e exclusão social, gerando oportunidades diferenciadas e percursos diversificados que conduzam ao sucesso educativo de todos os alunos, promovendo a inclusão e a equidade no ensino. Deste modo, terá a vigência de 1 ano letivo (2021/2022) e irá ao encontro do estipulado no Projeto Educativo, no Projeto de Intervenção da Diretora e demais planos internos implementados desde há 3 anos a esta parte, assim como os vários projetos existentes no AE de modo a interligá-los permitindo uma confluência de medidas estratégicas para melhoria do desempenho dos alunos numa perspetiva holística da Educação. Assim sendo, constituir-se-á como um documento orientador de ações educativas de melhoria face ao diagnóstico feito através das diferentes ações de monitorização e avaliação já implementadas, apelando à análise e reflexão criteriosa ao longo do ano letivo de modo a promover medidas educativas eficazes de promoção do sucesso escolar de todos os alunos.

1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas de Saboia

Escola Sede: Escola Básica de Saboia nº 1

Diretora: Renata Manuela de Sousa Moreira de Barros Rosário e Nunes

Morada: Rua das Escolas, 7665-824 Saboia

Contactos: direcao@aesaboia.pt / secretaria@aesaboia.pt / tlf: 283880000

2. Contextualização e Caracterização do Agrupamento

O concelho de Odemira, situado no Litoral Alentejano, é geograficamente o maior do país (1720 km²), apresentando uma população de 29 523 indivíduos, tendo havido um acréscimo populacional de 13,3% (Censos 2021). Contudo, o mesmo não se passou no interior do concelho de Odemira, nomeadamente nas freguesias de Luzianes-Gare, Saboia e Santa Clara-a-Velha, situadas no interior sul, com uma área total de cerca de 413,5 km². Assim sendo, houve um decréscimo populacional de 21,6% de habitantes nestas 3 freguesias, sendo a mais afetada a freguesia de Santa Clara-a-Velha (Censos 2021).

Com sede na Escola Básica de Saboia nº 1, o Agrupamento de Escolas de Saboia é frequentado no ano letivo 2021/2022 por 114 alunos de diferentes nacionalidades. A oferta educativa do agrupamento é da **Educação Pré-escolar até ao 9º ano de escolaridade (3º Ciclo)**, distribuídos pelos seguintes equipamentos educativos:

- EB de Saboia nº 1 (escola sede);
- JI/EB Luzianes-Gare (18 km da escola sede);
- JI/ EB de Saboia nº 2;
- JI/ EB de Santa Clara-a-Velha (7 km da escola sede).

A reorganização do calendário escolar no ano letivo 2021/22 será semestral.

2.1. Caracterização dos alunos

O total de alunos/crianças do Agrupamento, no ano letivo 2021/2022, é de 122 alunos. A sua distribuição pela Educação Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos é a seguinte:

Ciclo de Ensino	Número de alunos (2021/22)	Género Feminino	Género Masculino
Educação Pré-escolar	27	11	16
1º Ciclo	37	20	17
2º Ciclo	24	14	10
3º Ciclo	34	14	20
Total	122	59	63

Tabela 1 - Nº de alunos total do agrupamento

Localidade	Estabelecimento de Ensino	Nível de Ensino/ Turma	Nº de turmas	Nº de alunos	Localidades pertencentes à Freguesia Distância da escola Sede			
Saboia	Jardim de Infância Saboia	Pré-Escolar	1	17	Nave Redonda - 12 km			
	EB Saboia nº 2	Turma mista 1º ano + 3º ano + 4º ano - 1º CEB	1	19	Taipas - 15km			
					Craveiras 14Km			
	EB Saboia nº 1	5º ano - 2º CEB	1	9	Corte Sevilha - 7km			
					6º ano- 2º CEB	1	15	Moitinhas - 16 km
					7º ano- 3º CEB	1	7	Vale Touriz - 12 km
					Portela da Fonte Santa - 11km			

		8º ano- 3º CEB	1	15	
		9º ano- 3º CEB	1	12	
Santa Clara-a-velha	Jardim de Infância Santa Clara-a-Velha	Pré-Escolar	1	3	Cortes Pereiras – 17 km Corte- Brique – 14 km Gavião e Fitos -15 km
	EB Santa Clara-a-Velha	Turma mista 1º ano + 2º ano + 4º ano - 1º CEB	1	5	
Luzianes-Gare	Jardim de Infância Luzianes-Gare	Pré-Escolar	1	7	18 km
	EB Luzianes-Gare	Turma mista 1º ano + 2º ano + 3º ano - 1º CEB	1	13	

Tabela 2 - Constituição do agrupamento

A maior parte dos alunos são transportados, estando a localidade mais afastada a 18 km. O transporte para alguns alunos é assegurado pelas Juntas de Freguesia até à paragem do autocarro que depois segue o percurso até Saboia. Os restantes alunos deslocam-se a pé.

Nº de alunos	Países de Origem (nacionalidades estrangeiras)	Medidas Seletivas	Ação Social Escolar (ASE) - 2021/2022		
			Escalão A	Escalão B	Escalão C
	Inglaterra Alemanha Países Baixos França Suíça Cabo Verde	Medidas Seletivas - 13	46	22	9

	Bélgica				
	Brasil				

Tabela 3 - Nº de alunos com nacionalidades estrangeiras/alunos com medidas seletivas e alunos que usufruem de ASE

No AE de Saboia existe uma grande percentagem de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), ou seja, 55,85% dos alunos beneficiam de escalão A e B. Além deste factor, a maioria dos alunos provém de famílias com baixos níveis culturais e de escolaridade, o que se reflete na sua própria vivência e experiências culturais, claramente limitadas, bem como nas expectativas relativas à escola e ao futuro das crianças e jovens.

É de referir, ainda, um número significativo de famílias migrantes, essencialmente vindas da Europa, fenómeno que contribui para uma certa diversidade e riqueza cultural, mas que condiciona o sucesso escolar destas crianças uma vez que não têm o Português como língua materna. Este fenómeno também contribui para que a aprendizagem do português como língua não materna seja uma prioridade no AE de Saboia de modo a salientar a importância da inclusão e equidade na promoção do sucesso educativo destas crianças no nosso sistema de ensino. Além dos alunos não nascidos em Portugal, temos ainda os que já nasceram no nosso país mas os pais são de nacionalidades estrangeiras, sendo que o português não é a língua falada em contexto familiar. Assim sendo, a nossa população escolar é constituída por mais de 20% de alunos estrangeiros ou filhos de pais estrangeiros dificultando a comunicação e consequente aprendizagem do currículo tendo em conta esta barreira linguística. Refere-se ainda que no ano letivo transato, 26,1% dos alunos que frequentaram o AE da Saboia foram alunos de nacionalidade estrangeira. No ano letivo 2021/22 a percentagem de alunos estrangeiros no 1º, 2º e 3º ciclos é de 20,22%, acrescendo os 50% de alunos da Educação Pré-escolar que são estrangeiros.

2.2. Recursos humanos do Agrupamento

2.2.1. Pessoal docente

O corpo docente é composto por 27 professores (ano letivo 2020/2021, à data da elaboração do presente plano). Destes docentes, 17 são de quadro e 10 contratados. Salienta-se o facto de haver

sempre dificuldade na colocação de professores contratados, tendo em conta o reduzido número de horas atribuídas aos grupos de recrutamento onde se verifica falta de professores.

2.2.2. Pessoal não docente

Ciclo de Ensino	Assistente Operacional	Assistente Técnico
Pré-Escolar/1º Ciclo	5 (4 colocados pela CMO)	-
2º / 3º Ciclos	9	6
Outros profissionais	1 Animadora Sociocultural 1 Psicóloga Escolar 1 Artista Residente	

Tabela 4 - Pessoal não docente

3. Diagnóstico

3.1. Análise SWOT

Neste capítulo procedeu-se à análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) do Agrupamento de Escolas de Saboia. Este diagnóstico foi elaborado com base na análise dos planos de turma, relatórios de autoavaliação interna do agrupamento 2021/2022, análise documental do Agrupamento (atas, balanços trimestrais dos Departamentos / Educação Inclusiva / Cidadania e Desenvolvimentos / DT's, relatórios, entre outros documentos), bem como de sugestões e recomendações dos órgãos de gestão intermédios e outros membros da comunidade.

Assim, depois de caracterizado o meio e as escolas que constituem o Agrupamento de Escolas de Saboia, apresentam-se, então, os dados analisados:

Pontos fracos
<p style="text-align: center;">Alunos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos por turma em constante decréscimo; - Dificuldades nos domínios da oralidade, expressão oral e escrita a Português; - Barreira linguística nos alunos com o PLNM;

- Dificuldades acentuadas na disciplina de Matemática (interpretação de enunciados, resolução de problemas, raciocínio matemático, raciocínio lógico- abstrato);
- Dificuldade de inclusão dos alunos estrangeiros no sistema de ensino português num curto período temporal.

Pontos fortes

Alunos

- Número reduzido de alunos por turma possibilitando um apoio mais individualizado;
- Medidas promotoras do sucesso escolar (Educação Inclusiva, apoio educativo, apoios terapêuticos, aulas de apoio aos estudo, Centro de Apoio à Aprendizagem, ...);
- Serviço de psicologia e orientação;
- Participação ativa dos alunos em projetos nacionais (Plano Nacional das Artes, Programa de Promoção de Educação para a Saúde (PES), *Apps for Good*, Eco Escolas, *Kamishibai*, Clube de Leitura das Escolas, entre outros);
- Empenho e participação constante dos alunos em projetos internacionais (Erasmus +);

Corpo Docente

- Corpo docente ativo, dinamizador de projetos e atividades diversificadas com recurso a competências digitais e com vontade de partilhar boas práticas;
- Constituição de Equipas Educativas diversificadas (Autoavaliação do AE, Transição Digital/ TIC, Plano Anual de Atividades, Erasmus, Instalações, Coordenação DT, entre outras);
- Empenho dos docentes na implementação de medidas educativas e participação em projetos;
- Reuniões colaborativas semanais em todos os níveis de ensino;
- Prática anual de Colaboração/Supervisão entre pares ;
- Coadjuvações na Educação Pré-escolar (Inglês e Ciências Experimentais);
- Coadjuvações no 1º ciclo (Expressão Físico-motora, Expressão Musical e Ciências Experimentais).

Corpo Não Docente

- Pessoal não docente dedicado, atento, colaborativo e prestável no exercício das suas funções;
- Participação ativa nas atividades educativas e escolares.

Planos/Ofertas/ Projetos/ Programas Específicos

- Medidas de promoção do sucesso escolar (Educação Inclusiva, apoio educativo, apoios terapêuticos, aulas de apoio aos estudo, Centro de Apoio à Aprendizagem, reuniões colaborativas semanais em todos os níveis de ensino, coadjuvações);
- Oferta diversificada das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC);
- Planos Internos de Inglês e de Ciências Experimentais no Agrupamento;
- Implementação de Planos de Inovação em anos anteriores permitindo inovação nas metodologias de trabalho, nomeadamente o Plano de Inovação 2020/PLNM;
- Consórcio no Programa Erasmus+ (Câmara Municipal de Odemira);
- Participação Programa Erasmus+ K229 (CRIOD até agosto 2022-2019-1-IT02-KA229-062822_5);
- Consórcio no Programa Erasmus+ (E.I.R.A - Educação Interventiva no Alentejo até 2027 - KA121-SCH-303955BA);
- Adesão ao Projeto Piloto SELFIE; Projeto Piloto Introdução aos Manuais Digitais (5º e 7º anos); Plano Nacional das Artes; Clube de Leitura nas Escolas;
- Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas a ser implementado há cerca de 1 ano;
- Trabalho desenvolvido no âmbito de projetos e clubes (Clubes d'Artes; Programação/ Robótica e 3D; Xadrez, Desporto Escolar; Cientistas Ambientais e Dança/Teatro (sujeito aos recursos humanos disponíveis);
- Desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

Comunidade Educativa

- Promoção de uma estreita parceria entre as entidades do meio local e do concelho;
- Articulação com as Juntas de freguesias na disponibilização de transportes para os alunos;

- Desenvolvimento de Projetos de Promoção do Sucesso escolar promovidos pelo município (Infância Ativa, Na MiraPepe; Roteiro Mira; MIRAGEM; Tempo da Calma; Sou Estou Aqui e Agora, entre outros...);
- Aposta numa relação de proximidade escola - família.

Autoavaliação / Infraestruturas

- Plano de segurança atualizado e melhoramento contínuo das instalações;
- Análise detalhada dos resultados da avaliação interna e externa do agrupamento (balanços trimestrais dos Departamentos/Educação Inclusiva/Cidadania e Desenvolvimentos/DT's);
- Atividades promovidas pela Biblioteca escolar;

Outros

- Bom acervo nas áreas de Expressões no respeitante ao equipamento (artes e educação física);
- Existência de um grande número de equipamentos informáticos e outros diversificados (máquinas de ginásio *indoor*/bicicletas/impressora 3D/computadores e routers/...).

Constrangimentos

Comunidade Educativa e Comunidade Escolar

- Diminuição significativa da população escolar devido à quebra demográfica;
- Baixo desenvolvimento sociocultural da população, que se reflete negativamente no comportamento/aproveitamento de muitos alunos deste Agrupamento;
- Rede de transportes única que cria inflexibilidade de horários;
- Fraca adesão dos encarregados de educação para articulação com o Agrupamento e com as atividades propostas, comprometida pela falta de transporte e interesse.

Comunidade Educativa e Comunidade Escolar

- Ambiente socioeconómico desfavorecido;
- Situações de fragilidade em algumas áreas de conhecimento resultantes do isolamento dos alunos propiciando situações de iliteracia;
- Isolamento dos alunos passíveis de contribuir para um défice na saúde mental dos alunos e suas famílias;

- Pouca valorização das artes e das tecnologias por parte das famílias devido ao pouco acesso à cultura;
- Baixas expectativas das famílias dos alunos face ao seu percurso académico;
- Redução do acompanhamento/envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem ao longo do percurso escolar dos educandos.

Alunos

- Número elevado de alunos estrangeiros;
- Alunos nascidos em Portugal cuja língua materna não é o português em resultado dos seus ascendentes serem de nacionalidade estrangeira (comunicação em contexto familiar em línguas estrangeiras);
- Universo escolar do Agrupamento, já por si pequeno, o que determina, por vezes um peso estatístico muito elevado para um único aluno causando flutuações ao nível dos resultados, com consequências significativas no grau de consecução das metas estabelecidas;
- Serviço de psicologia e orientação a tempo parcial.

Oportunidades

Alunos

- Multiculturalidade existente no AE;
- Diversidade linguística no AE;
- Turmas com número reduzido de alunos propiciando um apoio mais individualizado e a diferenciação pedagógica;

Comunidade Educativa e Comunidade Escolar

- Criação de um agrupamento de escolas de referência na qualidade do ensino;
- Promoção de um agrupamento como referência para a multiculturalidade educacional;
- Ambiente familiar na comunidade escolar, propiciando o desenvolvimento de relações humanas mais profundas;
- Estreita parceria entre o AE, as entidades do meio local e o concelho;

Planos/Ofertas/ Projetos/ Programas Específicos

- Consórcio no Programa Erasmus+ (Câmara Municipal de Odemira);
- Participação Programa Erasmus+ K229 (CRIOD até agosto 2022-2019-1-IT02-KA229-062822_5);
- Consórcio no Programa Erasmus+ (E.I.R.A - Educação Interventiva no Alentejo até 2027 - KA121-SCH-303955BA);
- Adesão ao Projeto Piloto SELFIE; Projeto Piloto Introdução aos Manuais Digitais (5º e 7º anos); Plano Nacional das Artes; Clube de Leitura nas Escolas;
- Plano de Desenvolvimento Digital das Escolas a ser implementado há cerca de 1 ano;
- Trabalho desenvolvido no âmbito de projetos e clubes (Clubes d'Artes; Programação/ Robótica e 3D; Xadrez, Desporto Escolar; Cientistas Ambientais e Dança/Teatro (sujeito aos recursos humanos disponíveis);
- Participação no Projetos de Promoção do Sucesso escolar promovidos pelo município (Infância Ativa, Na MiraPepe; Roteiro Mira;MIRAGEM; Tempo da Calma; Sou Estou Aqui e Agora, entre outros...);
- Desenvolvimento da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento;

Autoavaliação / Infraestruturas

- Atualização e substituição de equipamentos;
- Existência de dados recolhidos regularmente, cuja análise visa a melhoria da prática letiva e o sucesso escolar dos alunos (balanços trimestrais dos Departamentos/Educação Inclusiva/Cidadania e Desenvolvimentos/DT's);
- Dinamismo e intervenção ativa da Biblioteca escolar;

Outros

- Bom acervo nas áreas de Expressões no respeitante ao equipamento (artes e educação física);
- Existência de um grande número de equipamentos informáticos e outros diversificados (máquinas de ginásio *indoor*/bicicletas/imprensa 3D/computadores e routers/...).

Tabela 5 - Análise SWOT

Assim, tendo em conta a análise SWOT, consideram-se objetivos/áreas prioritárias as seguintes:

- **Equidade e Inclusão**
- **Bem estar e Saúde Mental de todos os alunos**
- **Qualidade de ensino e aprendizagem**
- **Português e PLNM**
- **Matemática**
- **Cultura/Artes**
- **Competências digitais**
- **Cidadania ativa e informada**
- **Envolvimento da comunidade educativa**

De acordo com as áreas prioritárias supramencionadas, são objetivos prioritários deste plano os seguintes:

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Melhorar a qualidade de ensino e aprendizagem;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.

4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas

EIXO	EIXO Plano 21/23 Escola+	Área de Intervenção	Objetivos
Eixo 2 - Gestão Curricular	Eixo 1 - Ensinar e Aprender	A – SUCESSO ESCOLAR	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa.
			Proporcionar apoio a todos os alunos que dele necessitem na vertente clínica e pedagógica (Educação Inclusiva / Português língua não materna/...).
			Dotar os alunos de competências e capacidades que lhes permitam a assunção de melhores escolhas para o prosseguimento de estudos.
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	Eixo 1 - Ensinar e Aprender	B – CIDADANIA E INCLUSÃO/ EQUIDADE	Promover ações/atitudes de educação cívica para a prática de cidadania ativa.
			Promover a inclusão e equidade no ensino.
			Promover ações/atitudes de educação para a qualidade do ambiente.
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças	Eixo 1 - Ensinar e Aprender	C – GESTÃO PEDAGÓGICA/ LIDERANÇAS	Promover uma gestão participada, envolvendo todos os intervenientes da ação educativa.
			Promover o trabalho colaborativo entre os docentes para adequação do currículo às necessidades dos alunos.

Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças e Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	Eixo 2 - Apoiar as comunidades educativas	D – RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE	Aproximar o Agrupamento à comunidade educativa (tríade Escola/família/comunidade)
			Fomentar a participação da comunidade educativa na definição de estratégias conjunta de resolução de problemas/ projetos/ planos/...
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças e Eixo 3 - Parcerias e Comunidade	Eixo 2 - Apoiar as comunidades educativas	E - CAPACITAÇÃO	Dotar a comunidade escolar e educativa de competências digitais
			Proporcionar formação interna e externa à comunidade escolar educativa
Eixo 1 - Cultura de escola e Lideranças	Eixo 3 - Conhecer e avaliar	F - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	Reforçar os mecanismos de monitorização e avaliação do agrupamento na identificação de problemas e definição de estratégias de remediação.

Tabela 6 -Objetivos por área de intervenção

5. Metas

Eixos	Domínios	Indicadores globais		Ponto de Partida 2020/2021	Meta 2021/2022	Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PM	
Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas	Medidas organizacionais	(*)Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo		-----	Atingir uma média de satisfação igual ou superior a 2,5 (escala de satisfação de 1 a 4) face às dinâmicas de trabalho colaborativo.	Ação nº 7, 11	
		(*)Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas		-----	Atingir uma média de satisfação igual ou superior a 2,5 (escala de satisfação de 1 a 4) face às dinâmicas implementadas.	Ações nº 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8,9,10, 11, 12,13	
	Sucesso escolar na avaliação interna/externa	Taxa de insucesso escolar	1º Ciclo	0% (38/38 alunos)	Manter a taxa de 0%	Ações nº 1, 2, 3, 8, 9,6, 11	
			2º Ciclo	0% (20/20 alunos)	Manter a taxa de 0%		
			3º Ciclo	0% (42/42 alunos)	Manter a taxa de 0%		
	Interrupção precoce do percurso escolar	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo	1º Ciclo	92,10% (35/38 alunos)	Manter a taxa de 92,10%		
			2º Ciclo	70% (14/20 alunos)	Alcançar a taxa de 78%		
			3º Ciclo	76,10% (32/42 alunos)	Alcançar a taxa de 80%		
	Gestão Curricular						

Parcerias e Comunidade	Práticas pedagógicas	Taxa de Qualidade de sucesso - % de alunos com média \geq a 4	1º Ciclo	63,15% (24/38 alunos)	Alcançar a taxa de 65% (24/37 alunos)	Ações nº 1, 2, 3, 7, 8,11, 13
			2º Ciclo	30% (6/20 alunos)	Alcançar a taxa de 35% (8/ 23 alunos)	
			3º Ciclo	33,33% (14/42 alunos)	Alcançar a taxa de 40% (14/34 alunos)	
	Envolvimento dos parceiros	Taxa de Qualidade de sucesso - % de alunos com 2 ou mais níveis 4	1º Ciclo	92,10% (35/38 alunos)	Alcançar a taxa de 94,6% (35/ 37 alunos)	Ações nº 1, 2, 3,7, 8, 11, 13
			2º Ciclo	100% (20/20 alunos)	Manter a taxa de 100% (23/23 alunos)	
			3º Ciclo	97,61% (41/42 alunos)	Alcançar a taxa de 100% (34/34 alunos)	
	Envolvimento da comunidade	Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais / exames	9º - P	18/19 - 64,7%	Alcançar a taxa de 80%	Ações nº 1,2,3,11
			9.º - MAT	18/19 - 64,7%	Manter a taxa de 64,7%	
		Classificação média nas provas finais / exames	9º - P	18/19 - 2,7	\geq à média nacional 18/19 (3,1)	
			9º - MAT	18/19 - 2,8	\geq à média nacional 18/19 (3,0)	
		(*)Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola	1º Ciclo	100% (38/38 alunos)	Manter a taxa de 100%	
			2º Ciclo	100% (20/20 alunos)	Manter a taxa de 100%	
	3º Ciclo		100% (42/42 alunos)	Manter a taxa de 100%		
	(*)Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior	1º Ciclo	57,1% (22/38 alunos)	Alcançar a taxa de 80%		
		2º Ciclo	100% (20/20 alunos)	Manter a taxa de 100%		

		Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	3º Ciclo	100% (42/42 alunos)	Manter a taxa de 100%		
			1º Ciclo	0% (38/38 alunos)	Manter a taxa de 0%		
			2º Ciclo	0% (20/20 alunos)	Manter a taxa de 0%		
			3º Ciclo	0% (42/42 alunos)	Manter a taxa de 0%		
		Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula	1º Ciclo	0% (38/38 alunos)	Manter a taxa de 0%	Ações nº 4,5, 10, 12, 13	
			2º Ciclo	0% (20/20 alunos)	Manter a taxa de 0%		
			3º Ciclo	0% (42/42 alunos)	Manter a taxa de 0%		
		Média de faltas injustificadas por aluno	1º Ciclo	5,88% (Total de 106 faltas injustificadas em 18 alunos)	Reduzir a taxa para 3%	Ações nº 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13	
			2º Ciclo	7% (Total de 14 faltas injustificadas em 2 alunos)	Reduzir a taxa para 3%		
			3º Ciclo	4,39% (Total de 189 faltas injustificadas em 43 alunos)	Reduzir a taxa para 3%		
		(*)Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola			-----	Atingir uma média de satisfação igual ou superior a 2,5 (escala de satisfação de 1 a 4)	Ação nº 11

		(*)Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	-----	Atingir pelo menos 60% de participação dos EE no que diz respeito às ações promovidas pelo AE.	
(*) <i>Facultativo</i>					

5.1 - Ações a desenvolver 2021/22

Ação	Nome	Descrição sucinta/Atividades	Público Alvo	Recursos
1	Aprender português é para todos (PLNM)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio aos alunos estrangeiros em contexto de sala de aula (coadjuvação) não só na disciplina de português mas também em todas as outras nas quais seja necessário esse apoio. O docente coadjuvante terá um horário flexível conforme as necessidades dos alunos. - Prestação de aulas de PLNm a alunos da Educação Pré-Escolar; - Prestação de aulas de PLNM para adultos (comunidade educativa) - proporcionar às famílias estrangeiras 1 a 2 horas semanais de PLNM de modo a fomentar que a língua portuguesa seja a língua falada em contexto familiar. - Clube de Leitura das Escolas (CLE) - “10 minutos a Ler”. - Apoio aos alunos estrangeiros em contexto de sala de aula (coadjuvação) não só na disciplina de matemática 	Alunos estrangeiros Famílias estrangeiras	Docente GR 300, GR 100 e GR 110 Docente preferencialmente do GR 500 ou outro conforme a disponibilidade de recursos humanos

		mas também em todas as outras relacionadas com as áreas de Ciências Naturais, Física-Química, ..., nas quais seja necessário esse apoio. O docente coadjuvante terá um horário flexível conforme as necessidades dos alunos.		
2	Plano de Integração PLNM	- Apoio direto individualizado através da elaboração de um horário específico para os alunos (reativação de minutos nas matrizes curriculares) - disciplinas novas: Português para as Ciências/ História e Cultura portuguesas.	Exclusivamente para alunos que ingressem no ensino português pela primeira vez e que se posicionam no nível de proficiência linguística A1 ou A2.	Docentes GR 300, 400 e 500
3	Sab-a-arte	- Criação de clube de dança e teatro na escola; - Eventos culturais e artísticos para a comunidade escolar e educativa; - Projeto Cultural de Escola - Artista residente.	Comunidade Escolar Comunidade Educativa	Artista residente (solicitado no PNPSE - Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário). Docentes dos GR 240 e 250
4	Fora d'horas	- Ocupação de tempos livres após o final das atividades letivas de modo a combater o isolamento e promover o bem estar e saúde mental.	Alunos a partir do 1º ciclo	Animador sociocultural (solicitado no PNPSE - Plano de desenvolvimento pessoal, social e comunitário).

5	Capacitação Digital/ Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	<ul style="list-style-type: none"> - Programação, robótica e 3D (AEC e clube); - Academia digital para pais; - Ações de formação internas; - Ações de formação no âmbito dos 3 Projetos Erasmus+ a serem desenvolvidas no AE; - Projeto piloto Introdução aos Manuais Digitais. 	Alunos Comunidade Escolar Comunidade Educativa	Docentes GR 510/550 Equipa Transição Digital/ TIC
6	“Trabalharmos juntos” (Trabalho colaborativo e Colaboração entre pares)	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões semanais de trabalho colaborativo (CNL) em todos os ciclos de ensino; - Prática de observação de 1 aulas por ano letivo numa perspetiva de colaboração entre pares; - Projetos conjuntos/Parcerias na disciplina de Cidadania, Interciclos, Coadjuvação. 	Docentes	Docentes
7	Plano Interno de Inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação na Educação Pré-Escolar - AEC 1º ciclo (1º e 2º anos) 	Alunos	Docentes GR 120, 220 e 330, docentes do departamento de Línguas
8	Plano Interno de Ciências Experimentais	<ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação na Educação Pré-Escolar e 1º ciclo 	Alunos	Docentes do GR 100, 110, 230, 510, 520

		<ul style="list-style-type: none"> - Oferta complementar 8º ano - técnicas laboratoriais - Clube dos Cientistas Ambientais - Clube da Proteção Civil - Oferta complementar - Trabalho de Investigação e Projeto - Área de projeto - 1º ciclo 		
9	“Ser saudável em Saboia”	<ul style="list-style-type: none"> - Caminhada semanal para a comunidade escolar e educativa - Dinamização do “DE sobre rodas” para a comunidade escolar e educativa - Prestação de 1 aula semanal para os utentes do Lar de Saboia 	<p>Comunidade escolar Comunidade Educativa Utentes do Lar de Saboia</p>	Docentes do GR 260 e 620
10	Monitorizar e avaliar	<ul style="list-style-type: none"> -Elaboração de balanços semestrais por departamento/Educação Inclusiva/Cidadania e Desenvolvimento/DT/ Conselhos de turma/Conselho de docentes/... -Aplicação de questionários de satisfação sobre os espaços e serviços do AE de Saboia -Relatório de autoavaliação 	<p>Comunidade escolar Serviços do AE de Saboia</p>	<p>Coordenadores de Departamento/ Educação Inclusiva/ Cidadania e Desenvolvimento/ DT Equipa de Autoavaliação do AE</p>
11	Apoio Psicológico, Orientação	-Dinamização de ações conjuntas	Alunos	Psicóloga Escolar

	vocacional e encaminhamento profissional	promotoras do bem estar e saúde mental -Prestação de avaliação e acompanhamento psicológico - Sessões de orientação vocacional	Alunos do 9º ano	
12	Semana da Interculturalidade	Convite aos encarregados de educação/família estrangeiros, para falarem sobre as suas áreas de interesse, cultura, tradições, gastronomia, artesanato, artes, desporto, etc. Dinamização de uma semana com diferentes atividades interculturais (música, exposições, ...) -Projeto KAMISHIBAI	Famílias estrangeiras Comunidade Escolar Comunidade Educativa	Todo o Agrupamento
13	Capacitação- Diversidade Linguística	-Dinamização de ações de sensibilização sobre diversidade linguística	Corpo Docente	CFAE, DGE ou entidades parceiras

Tabela 7 - Ações a desenvolver 2021/2022

6. Ação Estratégica

Eixo	PM - Eixo 2 - Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A – SUCESSO ESCOLAR
Ação nº 1	Aprender português é para todos (PLNM)
Áreas/problema	Barreira linguística no desenvolvimento de aprendizagens. Inclusão e equidade dos alunos estrangeiros e suas famílias.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa.
Objetivo geral do PM	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Proporcionar apoio a todos os alunos que dele necessitem na vertente clínica e pedagógica (Educação Inclusiva/ Português língua não materna/...).
Objetivo(s) específico(s)	Assegurar a eficaz inclusão dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade, promovendo o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos com PLNM.
Descrição da ação	Esta medida pretende apoiar os alunos estrangeiros em contexto de sala de aula (coadjuvação) não só na disciplina de português mas também em todas as outras nas quais seja necessário esse apoio. O docente coadjuvante terá um horário flexível conforme as necessidades dos alunos. No que diz respeito às famílias, pretende-se, como já tem sido habitual, proporcionar às famílias estrangeiras 1 a 2 horas semanais de PLNM para adultos de modo a fomentar que a língua portuguesa seja a língua falada em contexto familiar. Fomentar a leitura no agrupamento através do Clube de Leitura e do projeto “ 10m a ler” promovidos pelo Plano Nacional de Leitura. Esta medida pretende ainda, apoiar os alunos estrangeiros em contexto de sala de aula (coadjuvação) não só na disciplina de matemática mas também em todas as outras relacionadas com as áreas de FQ, CN, ..., nas quais seja necessário esse apoio. O docente coadjuvante terá um horário flexível conforme as necessidades dos alunos.
Estratégias/ Metodologias	Apoio a alunos com o português como língua não materna em coadjuvação e apoio individualizado fora da sala de aula;

/ Atividades	Apoio a famílias cuja língua materna não é o português (PLNM para adultos - oferta à comunidade educativa 1 a 2 vezes por semana). Clube de Leitura das Escolas "10 minutos a Ler"
Público Alvo	Alunos estrangeiros/ filhos de estrangeiros (Educação Pré-escolar até ao 3º ciclo); Famílias Estrangeiras.
Indicadores	Balanços realizados em: reuniões de departamento/ reuniões trabalho colaborativo/ Reuniões avaliação intercalar/ reuniões de avaliação sumativa (1º semestre).
Resultados Esperados	Melhoria do domínio da língua portuguesa (oralidade e escrita). Melhoria dos resultados escolares dos alunos estrangeiros nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e Físico-Química.
Parcerias	-----
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Sandra Silva Responsável pela Ação: Docente Sandra Silva Participantes: Prof. Bibliotecário Adilson Oliveira; Coordenadores dos Departamentos da Educação Pré-Escolar/1º Ciclo e Línguas; Docentes do GR 300 e GR 110.
Cronograma	Ao longo do ano letivo.

Eixo	PM - Eixo 2 - Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A – SUCESSO ESCOLAR
Ação nº 2* (em anexo)	Plano de Integração PLNM (exclusivamente para alunos que ingressem no ensino português pela primeira vez e que se posicionam no nível de proficiência A1 ou A2).
Áreas/problema	Barreira linguística no desenvolvimento de aprendizagens. Inclusão e equidade dos alunos estrangeiros.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa.
Objetivo geral do PM	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Proporcionar apoio a todos os alunos que dele necessitem na vertente clínica e pedagógica (Educação Inclusiva/ Português língua não materna/...).
Objetivo(s) específico(s)	Assegurar a eficaz inclusão dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade, promovendo o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos com PLNM.
Descrição da ação	Esta medida pretende apoiar exclusivamente os alunos que ingressem no ensino português pela primeira vez e que se posicionam no nível de proficiência A1 ou A2. Este apoio será dado, não só em contexto de sala de aula (coadjuvação) em todas as disciplinas de cariz mais teórico mas também em apoio individualizado. Ao aluno será atribuído um horário específico de acordo com a introdução de novas disciplinas: Português para Todos/ Português para as Ciências Exatas/ História e Cultura portuguesas.
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Apoio a alunos com o português como língua não materna em coadjuvação e apoio individualizado fora da sala de aula. Plano de acompanhamento pedagógico individual.
Público Alvo	Alunos estrangeiros/ filhos de estrangeiros (2º/ 3º ciclo).
Indicadores	Balanços realizados em: reuniões de departamento/ reuniões trabalho colaborativo/ Reuniões avaliação intercalar/ reuniões de avaliação sumativa (1º semestre).

Resultados Esperados	Melhoria do sucesso escolar às disciplinas do ano de escolaridade do aluno.
Parcerias	-----
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Sandra Silva Responsável pela Ação: Docente Sandra Silva Participantes: Conselho de Turma do aluno. Docentes GR 300, 400 e 500.
Cronograma	Ao longo do ano letivo.

Eixo	PM - Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Eixo 3 - Parcerias e Comunidade Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A – SUCESSO ESCOLAR
Ação nº 3	Sab-a-arte
Áreas/problema	-Contexto socioeconómico desfavorecido; -Contexto multicultural; -Acesso às artes e cultura é quase inexistente; -Desvalorização da cultura artística como requisito para a formação integral dos alunos e da comunidade; Fontes: Relatório Autoavaliação/ Balanços Trimestrais Departamentos/Relatórios trimestrais do PAAA.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Dotar os alunos de competências e capacidades que lhes permitam a assunção de melhores escolhas profissionais.
Objetivo geral do PM	Contribuir para o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Promover a aprendizagem e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos. Superar as assimetrias sociais quer da comunidade escolar quer da comunidade educativa.
Objetivo(s) específico(s)	Promover o acesso à diversidade do património e a apropriação das diferentes linguagens e expressões artísticas. Garantir o acesso dos cidadãos à fruição artística e produção cultural, corrigindo as desigualdades nesse acesso (sociais, económicas, territoriais). Capacitar o sistema educativo para que a educação artística seja um instrumento para o desenvolvimento das competências do PASEO (In PNA.) Aproximar a comunidade educativa à escolar. Promover o bem estar e saúde mental. Potenciar a construção de uma cidadania ativa e informada.
Descrição da ação	O projeto "Sab-a-arte" assume-se como um projeto inclusivo e multicultural assente na igualdade de oportunidades no que diz respeito à

	<p>fruição artística e produção cultural para os alunos de zonas do interior do país, sendo implementado em estreita colaboração entre o AE e a comunidade escolar e educativa, envolvendo todos os intervenientes na elaboração do projeto (comissão consultiva do Projeto Cultural de Escola(PCE)).</p> <p>Esta medida contará com a participação de todas as turmas do AE.</p> <p>Pretende-se proporcionar aulas individuais/coletivas de dança/teatro/pintura para alunos, pessoal docente, não docente e comunidade educativa; promover eventos de natureza cultural e artística ao longo do ano letivo (exposições/mostras dos trabalhos dos alunos, saraus, espetáculos,...); dinamizar atividades no Lar de Saboia, fomentando o bem estar e saúde mental da comunidade escolar e educativa assim como o desenvolvimento de competências nas várias áreas previstas no PASEO nos nossos alunos.</p>
Estratégias/Metodologias/ Atividades	<p>Criação de clubes de dança e teatro na escola.</p> <p>Eventos culturais e artísticos para a comunidade escolar e educativa.</p> <p>Atividades ligadas ao Projeto Cultural de Escola - artista residente.</p>
Público Alvo	<p>Comunidade Escolar.</p> <p>Comunidade educativa.</p>
Indicadores	<p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p> <p>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.</p>
Resultados Esperados	<p>Contribuir para a melhoria do bem estar pessoal, social, cultural e comunitário.</p> <p>Contribuir para a mudança das práticas pedagógicas.</p>
Parcerias	<p>Município de Odemira, Juntas de freguesia, Associações e intervenientes da comunidade.</p>
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	<p>Coordenador: Docente Nelson Pinheiro</p> <p>Responsável pela Ação:Docente Nelson Pinheiro</p> <p>Participantes: Comissão Consultiva: Diretora, Artista Residente, docente GR 240, 250, 100, 110, Madalena Vitorino (artista e membro convidado)</p>

	da Comissão consultiva). Comunidade escolar. Comunidade educativa.
Cronograma	Ao longo do ano.

Eixo	PM - Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Eixo 3 - Parcerias e Comunidade Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A – SUCESSO ESCOLAR D - RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE
Ação nº 4	Fora d'horas
Áreas/problema	-Situações de risco social: Ausência de atividades para ocupação dos alunos após o final das atividades letivas; -Isolamento social; -Agravamento da saúde mental e bem estar dos alunos e comunidade; -Ausência de atividades desportivas para alunos na comunidade; -Ausência de competências digitais por parte da comunidade; -Português como língua não materna; -Desvalorização da escola e pouco envolvimento da comunidade educativa com o AE.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Dotar os alunos de competências e capacidades que lhes permitam a assunção de melhores escolhas profissionais. Aproximar o Agrupamento à comunidade educativa.
Objetivo geral do PM	Contribuir para o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Promover a aprendizagem e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos. Superar as assimetrias sociais quer da comunidade escolar quer da comunidade educativa.
Objetivo(s) específico(s)	-Promover o bem estar e a saúde mental e física dos alunos e comunidade; -Contribuir para a diminuição de exclusão social e situações de risco; -Potenciar a criatividade, pensamento crítico, autonomia e inclusão; -Desenvolver competências conforme o previsto no PASEO; -Promover a autoestima, cooperação e socialização; -Desenvolver competências digitais; -Desenvolver o gosto pela língua portuguesa; -Envolver a comunidade educativa na resolução de problemas.
Descrição da ação	Esta ação enquadrar-se-á na visão da Educação em parceria com a comunidade educativa e escolar que o AE tem tido ao longo dos anos. A

	<p>seleção das atividades far-se-á através de abordagens inter, multi e transdisciplinares em estreita articulação com todos os intervenientes no processo de aprendizagem dos alunos. Assim sendo, estará enquadrada no PNA, Plano interno do Inglês, Plano Interno das Ciências Experimentais, Plano Interno do PLNM, PES, Estratégia de Ed. Cidadania e Plano Melhoria TEIP.</p> <p>O projeto "Fora d'horas" assume-se como um projeto promotor do bem estar e saúde física e mental dos alunos. A seleção das atividades a desenvolver no Projeto "Fora d'horas" será feita pelo Animador Sócio/cultural em estreita articulação com a Direção do AE, os alunos, Conselhos de turma/DT, EMAEI, Psicólogo escolar e Conselho Geral. As atividades a desenvolver serão após o final das atividades letivas (16:30/19:00) na Escola sede e contariam com atividades relacionadas com o desenvolvimento de competências digitais, linguísticas (PLNM), artísticas e competências ao nível do desporto/saúde, entre outras, de modo a potenciar os espaços existentes na freguesia de Saboia, nomeadamente campos de futebol, casa do povo, pavilhão gimnodesportivo (AE), ..., prevenindo situações de risco e isolamento social dos alunos.</p> <p>No final de cada semestre será feito um balanço, monitorando e avaliando as atividades de modo a encontrar alternativas para as atividades que não surtiram o efeito desejado.</p>
Estratégias/ Metodologias/ Atividades	Ocupação de tempos livres após o final das atividades letivas de modo a combater o isolamento e promover o bem estar e saúde mental.
Público Alvo	Comunidade escolar. Comunidade educativa.
Indicadores	<p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</p> <p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.</p> <p>Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.</p>

Resultados Esperados	Permitir aos alunos a ocupação de tempos livres de forma criativa, colaborativa e inclusiva evitando comportamentos aditivos e de exclusão. Envolver ativamente a comunidade educativa em atividades dinamizadas pelo agrupamento.
Parcerias	_____
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Animador Sociocultural Responsável pela Ação: Animador Sociocultural / Direção Participantes: Comunidade escolar e educativa
Cronograma	Ao longo do ano letivo.

Eixo	PM - Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Eixo 2 Gestão Curricular - Eixo 3 - Parcerias e Comunidade Plano 21/23 Escola + - Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas PE - A – SUCESSO ESCOLAR D - RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE
Ação nº 5	Capacitação Digital/ Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).
Áreas/problema	Utilização incipiente e pouco conhecedora das novas tecnologias.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Dotar os alunos de competências e capacidades que lhes permitam a assunção de melhores escolhas profissionais. Aproximar o Agrupamento à comunidade educativa.
Objetivo geral do PM	Contribuir para o desenvolvimento de competências digitais dos docentes e não docentes. Oferecer condições de acesso ao currículo e ao sucesso educativo Operacionalizar o PASEO. Contribuir para a capacitação da comunidade escolar e comunidade educativa. Partilhar recursos locais da escola e da comunidade.
Objetivo(s) específico(s)	Desenvolver a literacia digital na comunidade escolar e educativa de forma consciente, responsável e informada. Promover o saber científico, técnico e tecnológico.
Descrição da ação	Esta ação consiste na criação de clube de Programação, robótica e 3D (AEC e clube), uma vez que o agrupamento dispõe de uma impressora 3D. Consiste ainda na promoção de ações de formação diversas (Academia digital para pais e Ações de formação internas) dirigidas quer à comunidade escolar quer à comunidade educativa e ainda na implementação do Projeto piloto Introdução aos Manuais Digitais.
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Programação, robótica e 3D (AEC e clube); Academia digital para pais; Ações de formação internas; Ações de formação no âmbito dos 3 Projetos Erasmus+ a serem desenvolvidas no AE;

	Projeto Piloto de Introdução aos Manuais Digitais.
Público Alvo	Alunos Comunidade escolar Comunidade educativa
Indicadores	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior. Taxa de insucesso escolar. Taxa de qualidade de sucesso Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
Resultados Esperados	Melhorar a literacia digital na comunidade educativa e escolar.
Parcerias	DGE/ Associação BUINHO/ CFAE Terras de Montado/ Consórcio Erasmus + - Projeto EIRA.
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Rosália Ribeiro Responsável pela Ação: Docente Rosália Ribeiro Participantes: Docentes GR 510/550. Equipa de transição digital/TIC.
Cronograma	Ao longo do ano.

Eixo	PM - Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Eixo 2 Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender Eixo 3 - Conhecer e Avaliar PE - A – SUCESSO ESCOLAR C - GESTÃO PARTILHADA/ LIDERANÇAS
Ação nº 6	“Trabalharmos juntos” (Trabalho colaborativo e Colaboração entre pares).
Áreas/problema	Pouca abertura na colaboração entre pares na definição/aplicação de metodologias de trabalho.
Objetivo geral do PE	Promover uma gestão partilhada, envolvendo todos os intervenientes da ação educativa. Promover o trabalho colaborativo entre os docentes para adequação do currículo às necessidades dos alunos.
Objetivo geral do PM	Reforçar o trabalho colaborativo entre docentes, refletindo sobre o mesmo na melhoria das aprendizagens dos alunos. Criar equipas educativas coerentes e focadas na promoção do sucesso. Melhorar as estratégias de comunicação interna e externa. Promover lideranças partilhadas e participadas. Partilha de práticas pedagógicas-didáticas de referência. Dinamizar o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar.
Objetivo(s) específico(s)	Promover a partilha, informação e conhecimento entre o corpo docente. Promover a articulação entre docentes.
Descrição da ação	Esta ação consiste em promover sessões semanais de trabalho colaborativo (CNL) em todos os ciclos de ensino constantes no horário de todos os docentes do agrupamento; realização de observação de 1 aula por ano letivo numa perspetiva de colaboração entre pares e, através das sessões de trabalho colaborativos pretende-se que os docentes se organizem na organização de projetos conjuntos/Parcerias de modo a desenvolver os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) ou domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania, entre outros.

Estratégias/Metodologias/ Atividades	Sessões semanais de trabalho colaborativo (CNL) em todos os ciclos de ensino. Prática de observação de 1 aula por ano letivo numa perspetiva de colaboração entre pares. Projetos conjuntos / Parcerias na disciplina de Cidadania, Interciclos, Coadjuvação.
Público Alvo	Docentes Discentes
Indicadores	Sucesso escolar - taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior. Número de projetos interdisciplinares Número de docentes a participar/promover projetos interdisciplinares Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.
Resultados Esperados	Antecipação para prevenir o insucesso; Maior gestão articulada do currículo; Planificação colaborativa da prática pedagógica; Incremento da colaboração entre pares; Promoção do sucesso escolar.
Parcerias	<hr/>
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Renata Nunes Responsável pela Ação: Coordenadores das reuniões trabalho colaborativo: Pré-escolar: Amélia Pais/ 1º Ciclo: Sandrina Mendes/ 2º Ciclo: Luís Baiona/ 3º Ciclo: Mickael Cruz Participantes: Docentes GR 510/550. Equipa de transição digital/TIC.Coordenadores Direção/Coordenadores de departamento/Docentes.
Cronograma	Ao longo do ano.

Eixo	PM - Eixo 2 Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A – SUCESSO ESCOLAR
Ação nº 7	Plano Interno de Inglês.
Áreas/problema	Verificação de verticalidade inconsistente no ensino da língua inglesa. Fraco domínio da competência linguística na disciplina de inglês a partir do 5º ano.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa.
Objetivo geral do PM	Desenvolver o nível de proficiência linguística em inglês como veículo de comunicação universal para o multilinguismo.
Objetivo(s) específico(s)	Desenvolver as competências linguísticas dos alunos a partir da Educação Pré-escolar. Incrementar a verticalidade do currículo na língua inglesa.
Descrição da ação	A ação consiste na prestação de coadjuvação na Educação Pré-Escolar com uma docente do GR 120, a promoção de AEC 1º ciclo (1º e 2º anos). Nos momentos avaliativos proceder-se-á à monitorização e avaliação das medidas do plano assim como sugestões de melhoria.
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Coadjuvação na Educação Pré-Escolar; AEC 1º ciclo (1º e 2º anos);
Público Alvo	Alunos
Indicadores	Taxa de insucesso escolar. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas.

Resultados Esperados	Melhorar as competências linguísticas dos alunos a partir da Educação Pré-escolar.
Parcerias	
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Luís Cansado Responsável pela Ação: Docente Luís Cansado Participantes: Docentes GR 120,220 e 330; Docentes do departamento de Línguas.
Cronograma	Ao longo do ano letivo.

Eixo	PM - Eixo 2 Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A – SUCESSO ESCOLAR B - CIDADANIA E INCLUSÃO/ EQUIDADE
Ação nº 8	Plano Interno de Ciências Experimentais.
Áreas/problema	Pouco pensamento crítico. Ausência de metodologias de trabalho de investigação e projeto.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Dotar os alunos de competências e capacidades que lhes permitam a assunção de melhores escolhas profissionais. Promover ações/atitudes de educação cívica para a prática de cidadania ativa. Promover ações/atitudes de educação para a qualidade do ambiente.
Objetivo geral do PM	Dinamizar de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar. Promover a criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens. Desenvolver competências pessoais e sociais de forma transversal.
Objetivo(s) específico(s)	Desenvolver as áreas de competência previstas no PASEO; Promover o pensamento crítico e cultura científica nos alunos; Envolver os alunos na resolução de problemas; Fomentar transversalmente as técnicas subjacentes ao trabalho de investigação e projeto nas diferentes áreas.
Descrição da ação	A ação consiste na prática de coadjuvação na Educação Pré-Escolar uma vez por mês com um docente do GR 230, a promoção de Oferta complementar 8º ano - técnicas laboratoriais e trabalho de investigação e projeto, a existência dos clubes dos Cientistas Ambientais e da Proteção Civil e a existência da área de projeto no 1º ciclo do ensino básico.
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Coadjuvação na Educação Pré-Escolar e 1º ciclo; Oferta complementar 8º ano - técnicas laboratoriais; Clube dos Cientistas Ambientais; Oferta complementar - Trabalho de Investigação e Projeto; Área de projeto - 1º ciclo.

Público Alvo	Alunos
Indicadores	Taxa de insucesso escolar. Taxa de qualidade de sucesso Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas.
Resultados Esperados	Melhoria do pensamento crítico e científico. Melhoria dos resultados escolares nas áreas das ciências exatas. Adquirir e aplicar técnicas de trabalho de investigação e projeto nas diferentes áreas.
Parcerias	_____
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Rosália Ribeiro Responsável pela Ação: Docente Rosália Ribeiro Participantes: Docentes GR 110, 230, 420, 510 e 520.
Cronograma	Ao longo do ano.

Eixo	PM - Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Eixo 3 - Parcerias e Comunidade Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas PE - D - RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE
Ação nº 9	Ser saudável em Saboia.
Áreas/problema	Pouca prática de atividade física na comunidade escolar e educativa. Isolamento.
Objetivo geral do PE	Aproximar o Agrupamento à comunidade educativa.
Objetivo geral do PM	Promover uma melhor cultura e clima de escola; Envolver a comunidade educativa nas atividades da escola; Promover o bem estar físico, psicológico e a saúde mental da comunidade escolar e educativa; Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local no que diz respeito à prática de atividade física e desportiva (hábitos de vida saudáveis) e saúde mental.
Objetivo(s) específico(s)	Promover o bem estar, saúde mental e inclusão através da atividade desportiva. Promover a atividade física e desportiva. Contribuir para o desenvolvimento biopsicossocial da comunidade escolar e educativa.
Descrição da ação	A ação consiste na promoção de 1 Caminhada semanal para a comunidade escolar e educativa, na dinamização do “Desporto Escolar sobre rodas” junto das comunidades escolar e educativa e na prestação de 1 aula semanal de atividade física e desportiva junto dos utentes do lar de Saboia.
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Caminhada semanal para a comunidade escolar e educativa; Dinamização do “Desporto Escolar sobre rodas” junto das comunidades escolar e educativa; Prestação de 1 aula semanal de atividade física e desportiva junto dos utentes do Lar de Saboia; Dinamização de ações de sensibilização no âmbito do Programa de Educação para a Saúde(PES).

Público Alvo	Comunidade escolar. Comunidade educativa. Utentes do Lar de Saboia.
Indicadores	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
Resultados Esperados	Aquisição de hábitos de vida saudáveis. Melhoria do bem estar e saúde mental.
Parcerias	Lar de Saboia
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Mickael Cruz e docente José Vieira Responsável pela Ação: Docente Mickael Cruz e docente José Vieira Participantes: Docentes do GR 230, 520, 260 e 620, Coordenador e equipa PES.
Cronograma	Ao longo do ano.

Eixo	<p>PM - Eixo 1 Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas - Eixo 2 Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender Eixo 3 - Conhecer e Avaliar PE - A - SUCESSO ESCOLAR B - CIDADANIA E INCLUSÃO/ EQUIDADE C - GESTÃO PEDAGÓGICA/ LIDERANÇAS</p>
Ação nº 10	Monitorizar e avaliar.
Áreas/problema	Implementação de medidas nem sempre adequadas às necessidades dos alunos.
Objetivo geral do PE	<p>Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Promover a inclusão e equidade no ensino. Promover uma gestão participada, envolvendo todos os intervenientes da ação educativa.</p>
Objetivo geral do PM	<p>Melhorar a comunicação interna no sentido de aplicar medidas adequadas aos alunos na promoção do sucesso escolar. Melhorar a eficácia dos serviços do agrupamento.</p>
Objetivo(s) específico(s)	<p>Alcançar uma maior eficácia dos serviços. Adequar o sistema de ensino às reais necessidades dos alunos. Implementar medidas educativas promotoras do sucesso escolar de todos os alunos.</p>
Descrição da ação	<p>A ação consiste na elaboração de balanços semestrais por departamento/Educação Inclusiva/Cidadania e Desenvolvimento/DT/Conselhos de turma/Conselho de docentes/... permitindo uma maior e melhor monitorização da informação extraída de forma a encontrar medidas educativas adequadas às reais necessidades dos alunos. A ação consiste ainda na aplicação de questionários de satisfação sobre os espaços e serviços do AE de Saboia. No final do ano letivo far-se-á um Relatório de autoavaliação, como habitualmente, mas com os novos indicadores relativos ao PM.</p>

Estratégias/Metodologias/ Atividades	Conselho Pedagógico (mensal). Elaboração de balanços semestrais por departamento/Educação Inclusiva/Cidadania e Desenvolvimento/DT/ Conselhos de turma/Conselho de docentes/... Aplicação de questionários de satisfação sobre os espaços e serviços do AE Relatório de autoavaliação.
Público Alvo	Comunidade escolar. Comunidade educativa.
Indicadores	Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas. Taxa de insucesso escolar. Taxa de qualidade de sucesso Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares / componentes do currículo. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais / exames. Classificação média nas provas finais / exames. Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar. Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO.
Resultados Esperados	Melhoria dos resultados escolares dos alunos. Melhoria da eficácia dos serviços.
Parcerias	_____
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenador: Docente Artur AFonso e Docente Renata Nunes (Diretora) Responsável pela Ação: Docente Artur AFonso Participantes: Equipa de Coordenação: Docentes Camila Lopes (Subdiretora); José Ribeiro (Adjunto da direção); Artur Afonso (Presidente do Conselho Geral); Luís Cansado (Coordenador do departamento de Línguas); Dina Silva (Coordenadora Diretores de Turma) Conselho Pedagógico.

	Coordenadores de departamento/ Educação Inclusiva/Cidadania e Desenvolvimento/DTs/Docentes.
Cronograma	Conselho Pedagógico (mensal). Reuniões de conselho de turma/docentes (novembro, janeiro, abril e junho/julho). Semestralmente e no final do ano letivo (Relatório de autoavaliação).

Eixo	PM - Eixo 2 Gestão Curricular Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - A - SUCESSO ESCOLAR B - CIDADANIA E INCLUSÃO/ EQUIDADE
Ação nº 11	Orientação vocacional e encaminhamento profissional.
Áreas/problema	Ausência de recursos humanos estável nos 2 últimos anos. Acompanhamento no prosseguimento de estudo a nível secundário.
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Dotar os alunos de competências e capacidades que lhes permitam a assunção de melhores escolhas profissionais. Promover a inclusão e equidade no ensino.
Objetivo geral do PM	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Proporcionar apoio a todos os alunos que dele necessitem na vertente clínica e educacional.
Objetivo(s) específico(s)	Proporcionar apoio individualizado a todos os alunos na vertente clínica e educacional. Reduzir o tempo de espera entre a sinalização e avaliação psicológica requeridas junto de outros organismos públicos (SNS). Melhorar o sucesso escolar dos alunos. Contribuir para a melhor escolha profissionais dos alunos para o seu futuro.
Descrição da ação	A ação consiste na prestação de avaliação e acompanhamento psicológico a todos os alunos que dele necessitem e na realização de sessões de orientação vocacional. Consiste ainda na dinamização de formações internas dirigidas à comunidade escolar referentes ao bem estar e saúde mental.
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Dinamização de ações conjuntas promotoras do bem estar e saúde mental. Prestação de avaliação e acompanhamento psicológico. Sessões de orientação vocacional.
Público Alvo	Alunos. Alunos do 9º ano. Comunidade escolar.

Indicadores	<p>Taxa de insucesso escolar. Taxa de qualidade de sucesso Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola. Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior. Taxa de interrupção precoce do percurso escolar. Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula. Nº de sinalizações vs nº de avaliações realizadas. Grau de satisfação relativo às ações dinamizadas.</p>
Resultados Esperados	<p>Melhorar a rapidez de resposta face às necessidades dos alunos. Melhorar os resultados escolares. Manter a taxa de 0% de ocorrências disciplinares.</p>
Parcerias	<p>_____</p>
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	<p>Coordenador: Psicóloga escolar Daniela Rodrigues Responsável pela Ação: Psicóloga escolar Daniela Rodrigues Participantes: Psicóloga escolar Daniela Rodrigues/docentes</p>
Cronograma	<p>Ao longo do ano.</p>

Eixo	PM - Eixo 3 - Parcerias e Comunidade Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender PE - B - CIDADANIA E INCLUSÃO/ EQUIDADE D - RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE
Ação nº 12	Semana da Interculturalidade.
Áreas/problema	Reduzido reconhecimento da importância da diferença na construção do indivíduo. Pouco entrosamento entre a população portuguesa e estrangeira.
Objetivo geral do PE	Promover a inclusão e equidade no ensino. Aproximar o Agrupamento à comunidade educativa.
Objetivo geral do PM	Fomentar o convívio e a inclusão das famílias estrangeiras. Promover a participação e a envolvimento da comunidade educativa. Contribuir para o desenvolvimento da comunidade local.
Objetivo(s) específico(s)	Dinamizar a cultura local e estrangeira.
Descrição da ação	A ação consiste na dinamização de uma semana com diferentes atividades interculturais (música, exposições, entre outras), convidando encarregados de educação/família estrangeiros e portugueses, para falarem sobre as suas áreas de interesse, cultura, tradições, gastronomia, artesanato, artes, desporto, etc. Consiste ainda na dinamização e divulgação do património cultural, musical, gastronómico e etnográfico da região através de atividades diversas que serão articuladas com diversas entidades locais e estrangeiras (escolas Erasmus + CRIOD).
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Dinamização de uma semana com diferentes atividades interculturais (música, exposições, entre outras). Convite aos encarregados de educação/família estrangeiros para falarem sobre as suas áreas de interesse, cultura, tradições, gastronomia, artesanato, artes, desporto, etc. Dinamização de atividades de tradição local e popular.

Público Alvo	Famílias estrangeiras. Comunidade Escolar. Comunidade Educativa. Escolas Erasmus+ (CRIOD).
Indicadores	Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola. Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO. Nº de atividade dinamizadas no projeto CRIOD.
Resultados Esperados	Estreitamento das relações entre a comunidade educativa. Maior divulgação do património local.
Parcerias	Erasmus+, Município de Odemira, Juntas de Freguesia, Associações locais.
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	Coordenadores: Docentes Luís Cansado e Paulo Botelho Responsável pela Ação: Docente Luís Cansado Participantes: Departamento de Línguas e Expressões Docentes
Cronograma	Final do ano letivo.

Eixo	PM - Eixo 1 - Cultura de Escola e Lideranças Plano 21/23 Escola + - Eixo 1 - Ensinar e Aprender Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas PE - A - SUCESSO ESCOLAR B - CIDADANIA E INCLUSÃO/ EQUIDADE C - GESTÃO PEDAGÓGICA/ LIDERANÇAS
Ação nº 13	Capacitação Diversidade Linguística
Áreas/problema	Baixo conhecimento da legislação em vigor e de práticas pedagógicas direcionadas para a diversidade linguística
Objetivo geral do PE	Melhorar o sucesso escolar dos alunos do Agrupamento na avaliação interna e externa. Promover a inclusão e equidade no ensino. Aproximar o Agrupamento à comunidade educativa.
Objetivo geral do PM	Assegurar a eficaz inclusão dos alunos no educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade, promovendo o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos com PLNM. Oferecer condições de acesso ao currículo e ao sucesso educativo Operacionalizar o PASEO. Dotar o corpo docente de conhecimento científico e pedagógico no que concerne a diversidade linguística
Objetivo(s) específico(s)	Assegurar a eficaz inclusão dos alunos no sistema educativo nacional; Melhorar o conhecimento científico e pedagógico do corpo docente - diversidade linguística; Melhorar o sucesso escolar os alunos com PLNM; Promover a equidade e inclusão de todos os alunos.
Descrição da ação	A ação consiste na promoção de ações de formação interna ou externa referentes à diversidade linguística destinadas ao corpo docente
Estratégias/Metodologias/ Atividades	Dinamização de sessões de formação interna e externa em horário de trabalho colaborativo

Público Alvo	Corpo docente
Indicadores	Nº de sessões dinamizadas
Resultados Esperados	<p>Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.</p> <p>Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo</p> <p>Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola.</p> <p>Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.</p> <p>Taxa de insucesso escolar.</p> <p>Taxa de qualidade de sucesso</p>
Parcerias	DGE; CFAE outras entidades parceiras
Coordenador/ Responsável pela ação/ Participantes	<p>Coordenadores: Docente Renata Nunes e José Ribeiro</p> <p>Responsável pela Ação: Docente Renata Nunes</p> <p>Participantes: Docentes</p>
Cronograma	Ao longo do ano letivo.

7. Monitorização e Avaliação

Tendo em conta a necessidade de monitorização e avaliação constantes do presente plano de melhoria, as mesmas far-se-ão no final de cada semestre através de análise criteriosa das metas a alcançar, possibilitando assim, a redefinição de medidas adequadas às necessidades dos alunos.

Responsável pela Coordenação e Gestão do Plano de Monitorização e Avaliação
<p>A monitorização e avaliação do Plano de Melhoria TEIP será da responsabilidade da Equipa de Monitorização constituída por Camila Lopes (Subdiretora); José Ribeiro (Adjunto da direção); Artur Afonso (Presidente do Conselho Geral) e Luís Cansado (Coordenador do departamento de Línguas). A nível consultivo, a equipa de Autoavaliação, constituída pelo Coordenador (Presidente do Conselho Geral) e dois a três docentes preferencialmente dos Grupos de Recrutamento 300 e 500, irá articular com a Direção do agrupamento no tratamento de dados.</p>
Indicadores a monitorizar em função dos objetivos e metas definidos
<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento das estratégias/atividades definidas no âmbito do Plano de Melhoria solicitando colaboração e cooperação dos diferentes intervenientes do AE; - Cumprimento dos objetivos delineados no Plano de Melhoria; - Grau de consecução das metas estabelecidas.
Metodologias e Instrumentos a utilizar na recolha e tratamento da informação
<p>Instrumentos de recolha de informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Atas e minutas das reuniões; · Plano de Turma preenchido no final de cada semestre; · Balanços semestrais/Anexo I (resultados escolares/ metas do Plano de Melhoria TEIP/ metas do PE/ cumprimento das planificações/...); · Questionários aplicados na comunidade escolar e educativa; · Análise da Equipa de autoavaliação; · Outros documentos pertinentes. <p>Caso haja necessidade, far-se-ão ajustes ou reformulações ao plano.</p>

Os dados serão divulgados pela Equipa de Autoavaliação e pela Direção a toda a comunidade escolar e educativa.
Participantes
<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Monitorização constituída por Camila Lopes (Subdiretora); José Ribeiro (Adjunto da direção); Artur Afonso (Presidente do Conselho Geral) e Luís Cansado (Coordenador do departamento de Línguas). • Equipa de Autoavaliação: Coordenador (Presidente do Conselho Geral) e dois a três docentes preferencialmente dos Grupos de Recrutamento 300 e 500 em articulação direta com a Diretora do AE. • Equipa de Transição Digital/ TIC.
Calendarização da Monitorização e Avaliação
<p>Mensalmente - Conselho Pedagógico (ponto de situação das ações implementadas).</p> <p>Semestralmente - Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação.</p> <p>Final do ano letivo - Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Equipa de Autoavaliação.</p>
Produto Final
No final do ano letivo será elaborado um relatório de Autoavaliação do AE onde constará toda a análise efetuada às estratégias utilizadas, assim como as atividades realizadas. Será ainda feito o balanço de todas as medidas implementadas e será analisado criteriosamente o grau de consecução das metas do PE e do Plano de Melhoria TEIP.
Estratégia de divulgação e reflexão
<p>Toda a informação será divulgada e analisada em sede de reuniões de Conselho Pedagógico, de Departamentos Curriculares/Conselhos de Diretores de Turma e, finalmente, na reunião de Conselho Geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Após a análise e reflexão, os dados serão divulgados na página eletrónica do AE.

8. Plano de Capacitação

O Plano de Capacitação será implementado através da parceria com o Centro de Formação

dos Agrupamentos de Escolas (CFAE) Terras de Montado e outras entidades locais de acordo com as necessidades do AE de Saboia. Será ainda implementado um Plano de Formação Interna no âmbito da capacitação digital e no desenvolvimento de competências digitais na comunidade escolar e educativa. No final do ano letivo, como já vem sendo prática de há 2 anos a esta parte, far-se-á o Encontro de Boas Práticas (Ação de Curta Duração (ACD)) com o intuito de partilhar as boas práticas existentes no AE.

Ação nº ...	Temática/ações	Público Alvo	Tipologia	Calendarização
1	Encontro Boas Práticas - Partilha	Docentes do AE	Ação de Curta Duração (ACD)	Final do Ano Letivo
2	Academia Digital para Pais	Pais e Encarregados de Educação	Ação de Formação (8 horas)	Durante o ano letivo
3	Capacitação Digital (interna)- Docentes	Docentes do AE	Workshop	Ao longo do ano letivo
4	Capacitação Digital (interna) - Discentes	Discentes do AE	Workshop	Ao longo do ano letivo
5	Capacitação Digital (interna)- Pessoal não Docente	Pessoal não docente do AE	Workshop	Ao longo do ano letivo
6	Formação Projeto Piloto Manuais Digitais	Conselho Turma 5º e 7º ano	Oficina de formação - 50 horas (25h trabalho conjunto + 25h trabalho autónomo)	Outubro 2021 a maio 2022
7	A relevância do património geológico em Odemira - PE / 1º C - em articulação com o Município de Odemira	Docentes da Educação Pré-escolar e 1ºciclo	ACD	outubro 2021
8	A relevância do património geológico em Odemira - 2º C ao secundário - em articulação com o Município de Odemira	Docentes dos 2.º C ao secundário	ACD	outubro 2021
9	GRID 3 - nível 1- - em articulação com a Associação de Paralisia Cerebral de Odemira	Docentes da Educação Especial do concelho de	ACD	outubro 2021

		Odemira		
10	Sessões de formação sobre Diversidade Linguística	Docentes do AE	ACD ou sessões de sensibilização	Ao longo do ano

*A calendarização está pendente

Anexos

Ação nº 2 - Plano de Integração PLNM

2º/3º CICLOS

PERÍODO DE VIGÊNCIA: 1 ano letivo

PÚBLICO ALVO (EM CONCOMITÂNCIA):

- Alunos que ingressem no ensino português pela primeira vez - alunos não nacionais (por proposta do Conselho de turma com aprovação do Conselho Pedagógico e com autorização do Encarregado de educação);
- Alunos com escolarização em sistemas de ensino estrangeiro que ingressem no ensino português;
- Alunos cujo nível de proficiência linguística se posicione no nível A1 e A2 (por proposta do Conselho de turma com aprovação do Conselho Pedagógico e com autorização do Encarregado de educação).

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: Teste de proficiência linguística aquando do ingresso no ensino português e análise dos certificados de habilitação/ frequência em estabelecimentos de ensino estrangeiros.

Aplicação das medidas:

Esta medida será alvo de monitorização e avaliação constante da situação individual de cada aluno assim como de todo o processo de aprendizagem do mesmo. Esta medida terá de ser tomada por proposta do Conselho de turma com aprovação do Conselho Pedagógico e com autorização e concordância do Encarregado de educação.

O horário do aluno será elaborado conforme as necessidades do mesmo e os recursos humanos disponíveis no agrupamento.

Avaliação dos alunos nas disciplinas: Avaliação qualitativa e descritiva do desempenho dos alunos no 1º semestre referindo se as medidas estão a ser eficazes com propostas de novas medidas caso as propostas e implementadas não surtam o efeito desejado, conforme o disposto no ponto 3 alínea d) do Decreto Lei nº 55 / 2018 de 6 de julho “d) A adequação (...)bem como a produção de informação descritiva sobre os desempenhos dos alunos;”.

Avaliação dos alunos nas novas disciplinas: Avaliação qualitativa e descritiva do desempenho dos alunos no 1º semestre referindo se as medidas estão a ser eficazes com propostas de novas medidas caso as propostas e implementadas não surtam o efeito desejado, conforme o disposto no ponto 3 alínea d) do Decreto Lei nº 55 / 2018 de 6 de julho “d) A adequação (...)bem como a produção de informação descritiva sobre dos desempenhos dos alunos;”. No 2º semestre, a avaliação dos alunos será quantitativa em todas as disciplinas, acompanhada de uma descrição global do desempenho do aluno.

Objetivos:

- a) - integração dos alunos com o PLNM no sistema de ensino português (vertente curricular, cultural e social).
- promoção do sucesso escolar dos alunos com o PLNM no sistema de ensino português;
- prevenção do abandono escolar por parte dos alunos com o Português como Língua Não Materna.

Disciplinas (a acordar em Conselho de Turma conforme as necessidades do aluno):

- PLNM (já prevista na legislação em vigor)
- História e Cultura Portuguesa (nova disciplina)
- Português para as Ciências (nova disciplina)

A planificação da Disciplina de PLNM terá em conta os documentos curriculares de referência em vigor, nomeadamente as Aprendizagens Essenciais definidas para o português língua não

materna. As planificações deverão ser elaboradas no início do ano letivo em estreita colaboração entre o docente da disciplina de português e o docente que leciona a disciplina PLNM. O docente que deverá lecionar esta disciplina terá de pertencer aos seguintes grupos de recrutamento por ordem de preferência - 300 ou 220.

Nas disciplinas de História e Cultura Portuguesa e Português para as Ciências Exatas, as planificações serão elaboradas no início do ano letivo tendo em conta as Aprendizagens Essenciais das disciplinas cuja carga horária foi reafetada e o nível de proficiência linguística do aluno havendo um reajuste no processo de aprendizagem do mesmo. O docente que poderá lecionar a disciplina de História e Cultura Portuguesas deverá pertencer, preferencialmente, aos seguintes grupos de recrutamento por ordem de preferência - 400; 200; 420. O docente que poderá lecionar a disciplina de Português para as Ciências deverá pertencer, preferencialmente, aos seguintes grupos de recrutamento por ordem de preferência - 500; 230; 520; 510.

As novas disciplinas não substituem as disciplinas existentes na matriz curricular nem acrescentam carga horária, são reafetados minutos dessas disciplinas em função da criação de novas disciplinas, por exemplo, a disciplina de Ciências Naturais tem uma carga horária de 150 minutos semanais, desses 150 minutos semanais, retiram-se 50 minutos para ministração da disciplina de Português para as Ciências. O mesmo se fará com as outras disciplinas da mesma componente do currículo (Física/ Química; Matemática). O aluno permanece na sala de aula com a restante turma nos 100 minutos de Ciências Naturais e 50 minutos em apoio individualizado ou em pequeno grupo (conforme o número de alunos com PLNM) na disciplina de Português para as Ciências. Os docentes terão de elaborar 2 planificações, uma para as Ciências Naturais e outra para o Português para as Ciências em consonância com o previsto nas Aprendizagens Essenciais. A elaboração da planificação do Português para as Ciências é realizada em articulação com o docente de Ciências Naturais e o de Português para as Ciências.

Caso não seja possível atribuir horário aos docentes do agrupamento dentro dos grupos de recrutamento acima indicados, tendo em conta a especificidade do agrupamento no que se refere ao reduzido número de docentes, esta gestão de atribuição de serviço terá em conta a gestão dos recursos humanos (grupo de recrutamento adequado à lecionação ou prestação de apoio - coadjuvação) disponíveis que visará sempre o melhor interesse dos alunos. Contudo, salvaguarda-se

que as planificações são elaboradas, obrigatoriamente, em articulação com os docentes das disciplinas cujos minutos serão reafetados.

Os alunos frequentarão obrigatoriamente todas as disciplinas previstas nas matrizes curriculares e as novas disciplinas, não havendo sobrecarga horária para os mesmos mas sim uma reafetação de minutos dentro da mesma componente do currículo.

Todos os alunos abrangidos por esta medida serão sujeitos a um plano de acompanhamento pedagógico no início do ano letivo, aprovado em Conselho Pedagógico e fazer-se-á ao longo do ano a monitorização e avaliação de todas as medidas propostas, nomeadamente no que diz respeito ao processo de consolidação das Aprendizagens Essenciais. No final do ano letivo, de modo a acautelar a aquisição de aprendizagens essenciais não adquiridas, os alunos ficarão sujeitos a um plano de remediação no início do ano letivo seguinte que contará com as seguintes medidas entre outras que o Conselho de turma considere adequadas ao perfil do aluno e às suas necessidades. A título de exemplo, sugerimos as seguintes: Plano individual de trabalho por disciplina, apoio e frequência do centro de apoio à aprendizagem (espaço físico no agrupamento que funciona como sala de apoio), reforço das aprendizagens essenciais não adquiridas em situação de apoio individualizado ou com recurso a coadjuvação em sala de aula, entre outras que se considerem pertinentes aquando da elaboração do plano de remediação. O plano de remediação será monitorizado e avaliado nos períodos de avaliação previstos (reuniões intercalares e reuniões de avaliação).

Todos os critérios de avaliação específicos das novas disciplinas, tal como os das outras, serão aprovados pelos departamentos de Línguas, Ciências Sociais e Humanas e Matemática e Ciências Experimentais assim como pelo Conselho Pedagógico.

Operacionalização passo a passo das medidas propostas

Sintetizando o acima apresentado, apresentamos a operacionalização das medidas propostas passo a passo.

1 - Fase de Diagnóstico

- Ingresso no ensino português pela primeira vez ou alunos cujo nível de proficiência linguística seja A1 ou A2;
- Análise do processo individual do aluno (certificado de habilitações, verificação se

anteriormente já foi avaliado o nível de proficiência linguística do aluno);

- Teste diagnóstico de nível de proficiência linguística (caso seja a primeira vez no ensino português ou não tenha nenhum teste de proficiência linguística anterior);

2 - Fase de Análise e aprovação de medidas

- Proposta do Conselho de turma na aplicação de medidas propostas no presente plano;
- Aprovação das medidas propostas por parte do Conselho Pedagógico;
- Concordância e autorização do Encarregado de Educação;

3 - Fase de implementação das medidas

- Elaboração do Plano de Acompanhamento Pedagógico para o aluno (horário, planificações, instrumentos e critérios de avaliação de todas as disciplinas da sua matriz curricular). As planificações das novas disciplinas terão por base as Aprendizagens Essenciais das disciplinas cuja carga horária foi reafetada e serão elaboradas em estreita articulação entre os docentes ;
- Aprovação do Plano de Acompanhamento Pedagógico por parte do Conselho Pedagógico;

4 - Fase de monitorização e avaliação das medidas

- Monitorização e avaliação nas reuniões intercalares e no final de cada semestre;
- 1º semestre - avaliação qualitativa e descritiva do desempenho dos alunos e eficácia das medidas implementadas em todas as disciplinas da sua matriz curricular;
- 2º semestre - avaliação quantitativa em todas as disciplinas da sua matriz curricular, acompanhada de uma descrição global do desempenho do aluno;

5 - Fase de avaliação final das medidas implementadas

- Avaliação final do Plano de Acompanhamento Pedagógico e das medidas implementadas;
- Avaliação do cumprimento das planificações;
- Verificação da necessidade de elaboração de um Plano de Remediação para o aluno para o ano letivo seguinte;
- Caso haja necessidade de elaboração de um Plano de Remediação para o aluno, propor-se-á as seguintes medidas, entre outras:
 - Elaboração de um Plano individual de trabalho por disciplina,
 - Apoio e frequência do centro de apoio à aprendizagem (espaço físico no agrupamento que funciona como sala de apoio),
 - Reforço das aprendizagens essenciais não adquiridas em situação de apoio

individualizado,

- O plano de remediação será monitorizado e avaliado nos períodos de avaliação previstos (reuniões intercalares e reuniões de avaliação por período letivo).